

PROJECTO DE RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA DE DELEGADOS DO ENSINO SUPERIOR DE COIMBRA  
SOBRE O RECRUTAMENTO:

A Assembleia de Delegados do Ensino Superior de Coimbra reunida em 15/4/78 pronuncia-se por um rápido alargamento da organização a ordenadas centenas de camaradas.

Desta forma estaremos a dar cumprimento às decisões do Iº Congresso sobre alargamento que prevê como única condição de filiação de um estudante na UEC "a sua própria vontade, de fazer parte de uma organização que existe para promover a maior unidade de esforços e de acção de todos os jovens estudantes na luta por um ensino e uma vida melhores, onde finalmente se poderã tornar realidade fecundas ideias que são caras a qualquer jovem: a verdade, a justiça, a generosidade, a fraternidade, o amor, o gosto pela descoberta e pelo conhecimento do novo!... bem como ao apelo da Comissão Central que na sua ultima reunião tendo em conta o êxito da campanha 1º Congresso e o reduzido número de efectivos particularmente no ensino Superior, lançou a campanha "No ano do 1º Congresso 10.000 militantes na UEC".

Ao pronunciar-se por um alargamento a ordenadas centenas de novos militantes, a Assembleia de Delegados amenta a sua proposta na análise de que estão reunidas as condições objectivas que possibilitarã um tal alargamento, situando-se as nossas dificuldades actuais em recrutar (12 militantes desde a campanha) em condições subjectivas existentes no seio da organização.

Saliente-se entre as condições objectivas favoráveis ao recrutamento o grande descontentamento com a política de ensino do governo PS/CDS, o facto de sermos direcção associativa e a grande influência que disfrutamos na generalidade das escolas. A grande prova do que se afirma é nos dada pelos resultados eleitorais na 1ª volta para a AAC. Numa lista constituída por comunistas quase que exclusivamente votaram 1.200 estudantes dos pouco mais de 400 estão organizados na UEC. Não temos dúvidas sobre a possibilidade de organizar a curto prazo na UEC duas a três centenas destes 800 estudantes que no essencial estão com as nossas posições, estão com os comunistas.

A Assembleia de Delegados pronuncia-se por um rápido alargamento tendo em conta tão as condições objectivas existentes mas também a necessidade vital para a UEC do Ensino Superior de Coimbra de crescer. Esta necessidade, é constatada diariamente quando sentimos sermos poucos para as responsabilidades que temos de dirigir o trabalho associativo, de dinamizar secções e organismos, de trabalhar-mos na gestão, de reforçar a luta reivindicativa e a organização nos cursos por melhores condições de ensino, por conteúdos progressistas, contra a selectividade, pelo acesso à Universidade, por saídas profissionais.

Os delegados presentes na Assembleia pronunciam-se ainda pela abertura de um amplo processo de discussão na organização que permita ultrapassar todo o tipo de resistências e concepções erradas acerca do recrutamento, nomeadamente:

1- A ideia que não se deve recrutar se primeiro arrumar a casa, que traduz um critério elitista em relação aos novos camaradas negando-lhes um papel activo na superação das nossas deficiências e dificuldades.

2-A ideia de que não se recruta devido à imagem que a UEC tem nas escolas, argumenta que poderia ter sido justo num período bem determinado na vida da organização em que abandonara o trabalho unitário mas que nos últimos resultados eleitorais para a AAC e AR's invalida além da imagem que a UEC tem em cada escola existe a imagem do ICP e da UEC Nacional, que, inegavelmente se tem consolidado numa perspectiva política.

3-A concepção de que só pode vir à UEC o estudante com provas dadas no plano prático e teórico, que nega o papel formativo da organização e a própria capacidade de um estudante evoluir favoravelmente em contacto com a organização.

4-Concepções administrativas na planificação e execução do recrutamento que leva as células a definirem nelas não na base da determinação das necessidades de trabalho de célula mas apenas porque um organismo superior que se há-de fazer uma campanha. Recrutar por recrutar significa na prática negar os considerandos que determinam o alargamento como uma necessidade vital para a organização.

Um amplo recrutamento é pois, uma tarefa necessária e possível.

Viver o recrutamento, trabalhar não para cumprir uma meta abstrata que se fixou mas para a superar, considerar o recrutamento como uma questão política e não como uma questão de "geito pessoal" para o fazer são algumas das condições essenciais para o executar da tarefa a que nos propomos.

Existem condições para recrutar, existem estudantes para recrutar. Falta a mais fácil, compreendermos politicamente a necessidade de o fazermos.

A Assembleia de Delegados do Ensino Superior de Coimbra ao definir a tarefa da organização até ao fim do ano lectivo, de organizar centenas de novos camaradas, saudar os militantes que se inscreveram na "campanha do Iº Congresso" e apela à sua rápida integração na organização contribuindo aí com o seu espírito aberto e as suas ideias para o reforço de todo o trabalho orgânico, para o prestígio e consolidação do papel dirigente da UEC na Academia de Coimbra.